

O Mundo dos Psitacídeos

Continuação 16

Conceitos Gerais

Sexagem: Embora haja ampla divulgação em todo mundo de que há dimorfismo sexual entre as katharinas, apontando que os machos têm maior concentração de negro nos ombros do que as fêmeas e que a cor negra se estende mais nas penas centrais da cauda, essa visualização deve ser vista com reservas.

Primeiro: em exemplares filhotes, essa identificação é difícil.

Segundo: nas mutações, é muito mais difícil.

Terceiro: exemplares com penas mais claras ou escuras, podem se apresentar como machos ou fêmeas, indistintamente. Nós mesmos já tivemos exemplares machos com pouca coloração de negro e fêmeas com muita coloração, confundindo a sexagem.

Quando temos dois exemplares sexados, que já reproduziram, dando a certeza de “casal”, realmente percebemos que o macho difere da fêmea.

Mas se misturarmos com outros, será difícil acertar o sexo, só pela aparência. A abertura da bacia pélvica da fêmea adulta é maior e mais arredondada que a dos machos. Antes da sexagem por DNA, esse era o método utilizado, que apresentava grande probabilidade de acerto.

Não perca tempo! Sexagem por DNA! Se não tiver veterinário, adquira um “Kit”, vários laboratórios especializados já comercializam.

Segredos do manejo

Casal devidamente sexado e acasalado deve ser mantido. Evite ficar “abrindo” os casais, trocando machos ou fêmeas, depois de acasalados.

As Katharinas quando escolhem os parceiros não se separam, salvo por morte ou “desaparecimento”. Quando separadas

no mesmo recinto, ficam se “comunicando”, relutando a aceitar o novo parceiro.

Mesmo que ocorra a morte do macho, por exemplo, e a fêmea estiver chocando, introduzir um “novo” macho na gaiola ou viveiro, é morte certa, com extrema violência, logo que a fêmea perceber o “intruso”.

Jamais colocar Katharinas em gaiolas ou jaulas que já tenham outras acomodadas, mesmo em grande quantidade. Todas elas atacam o “invasores”.

São pequenas, mas têm bicos fortíssimos!

Fêmeas, geralmente, são mais agressivas e, ao pegá-las na mão, coloque o dedo polegar na mandíbula inferior, junto ao pescoço, enquanto segura a ave, para contenção. Ao descuido, inevitável bicada cortante!

Se tiver muita dificuldade, use uma luva grossa ou pegue-a com um pano ou rede tipo “coador”.

No dia-a-dia as Katharinas são tranquilas, reconhecendo o dono, logo que este entra no criadouro, fazendo o característico ruído (acredite, há Sites na Internet de sons de Katharinas!). Acostumadas, são bem mansinhas a ponto de quase comerem na mão do dono, quando colocamos frutas e verduras.

Gostam de caminhar pela jaula ou gaiolão. Só voam quando assustadas, emitindo ruídos característicos. As fêmeas, quando saem do ninho e percebem a presença de estranhos, “sai correndo” de volta, subindo pelas grades.

Como a maioria dos psitacídeos, “pegam” alimentos sólidos com as patas, que atuam como se fossem mãos.

Paradas, levantam a cauda curta e abaixam a cabeça, em posição engraçada. Quando sentem-se presas, “seguram” forte a grade com os dedos como proteção.

Alimentação: Como todos os

psitacídeos, o manejo diário é essencial para o sucesso, com água limpa (coloque garrafinhas) e se colocar pote de água, logo que tomarem banho, tire-o fora, porque essa água de banho vai ficar suja.

Sementes: Existem sementes boas no mercado, (a mesma para periquitos, agapornis, calopsitas, psitacídeos pequenos, etc.). Escolha a que melhor satisfazer suas condições e facilidades. As katharinas não são tão exigentes, desde que sejam sementes limpas. Não exagere no girassol, para que as aves não se tornem obesas.

Verduras: Também não exagere, porque, em grande quantidade, tornarão as fezes muito líquidas, sujando gaiolas, paredes, fundos, poleiros, etc. Uma folha diária de catalônia (espécie de almeirão amargo), facilmente encontrada, é suficiente.

Frutas, legumes e cereais: Adoram maçã! Um pequeno pedaço diário também é suficiente. O exagero provoca fezes muito líquidas e sujeira no criadouro. Algumas comem cenoura, se acostumadas. Outras, nem mexem. Milho verde, natural, pode ser dado um pedaço diário de 2 cm. Com filhotes, pode dar um pouco mais de milho verde, durante a criação.

Farinhada: Na criação é essencial. Algumas só comem farinhada quando têm filhotes, por isso é importante manter a frequência.

Também já dissemos, existem diversas farinhadas boas no mercado. Escolha uma que, de preferência, seja para psitacídeos, facilmente encontrada e que o preço seja compatível.

Suplemento de cálcio (Blocos de calcário, Osso de ciba) e areia com minerais: katharinas filhotes e fêmeas necessitam de muito cálcio. A areia com minerais (“Grit”) se encontra facilmente em empresas nacionais e estrangeiras.

Coloque a areia em potes pequenos, renovando-a frequentemente. Os blocos de

